



SBIA

20th

MEMORIAL



SBIA

Apresentação

Estimulados pela extensa pesquisa feita pelo Prof. Jaime Sichman, em 2006, que reuniu diversas capas de vários SBIA's desde 1984, quando a IA mundial completava 50 anos, decidimos comemorar os 20 eventos do SBIA em 2010 criando este memorial.

Sabíamos que não seria uma tarefa fácil. Encontrar os Anais que o Prof. Jaime Sichman não havia encontrado em 2006 (a saber, os eventos do SBIA de 1988, 1990, 1991, 1993, 1995 e 1996, e algumas capas, como de 1984 e 1985), nos mostrava que completar a coleção de Anais exigiria muito mais do que uma simples procura nas bibliotecas de São Paulo.

Com a Rosa Vicari e o Antonio Carlos Rocha como Coordenadores de programa e responsáveis pelo 1º SBIA, a capa de 1984 foi fácil de conseguir. Em seguida, o Prof. Carlos Thomaz, em visita ao Rio de Janeiro, conseguiu encontrar os Anais de 1991 e 1993 na biblioteca da PUC-Rio. As bibliotecárias foram muito prestativas e escanearam os Anais para nós. Os Anais de 1988 foram encontrados na biblioteca da UFPE, que também nos enviou o material escaneado por e-mail. A capa de 1985 conseguimos com a UFRN.

Tudo parecia correr bem, até este ponto. Mas os Anais de 1990 e 1995 foram bem mais difíceis. Em procura on-line nas bibliotecas do país, não achamos os Anais (ou, quando achávamos, não conseguíamos alguém para escaneá-lo). Fomos atrás dos professores que publicaram no evento e recebemos uma resposta positiva de André Ponce de Leon Carvalho, que me disse que o Paulo Jorge Adeodato havia apresentado seu artigo no SBIA 1990 e deveria ter os Anais. Falei com o Paulo, que não só encontrou os Anais de 1990 e escaneou-os para nós, como também nos deixou um interessante relato sobre o evento.

Faltavam ainda a capa de 1985 e os Proceedings de 1995 e 1996, publicados pela Springer-Verlag. Parecia ser simples. A de 1996 foi realmente fácil. Mas os Proceedings de 1995 não encontramos em lugar algum. Só conseguimos pegar informações sobre eles em sites de venda de livros na internet que nos deixam dar uma espiadinha nas páginas iniciais.

Após pouco mais de um ano de pesquisa, e-mails diversos e muita disposição, conseguimos obter relatos de alguns coordenadores, fotos da maioria dos organizadores dos vários SBIA, todas as capas e páginas iniciais dos Anais e Proceedings e várias outras informações interessantes que, juntas, compõem este exclusivíssimo memorial do SBIA.

Esperamos que este memorial ajude a preservar a história do evento. Sabemos que existem mais informações interessantes e bem mais precisas do que as aqui encontradas. Mas este memorial serve de partida para um documento ainda mais completo para, quem sabe, comemorar os 25, 30 ou 50 eventos do SBIA num futuro bem próximo.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Flavio'.

Flavio Tonidandel
Coordenador da Comissão
Organizadora do SBIA 2010





SBIA

Quando tudo começou

Era um tempo sem Qualis. Caso contrário, talvez não houvesse ocorrido a criação de uma comissão especial da SBC e um evento nacional em uma área em que havia pouquíssimas revistas internacionais com publicação continuada (*Artificial Intelligence*, publicada pela Elsevier e iniciada em 1970; *AI Magazine*, publicada pela AAAI e iniciada em 1980). As demais revistas importantes da área foram criadas somente algum tempo depois daquele ano de 1984 (*Applied Artificial Intelligence*, Taylor & Francis, 1987; *JETAI - Journal of Experimental & Theoretical Artificial Intelligence*, Taylor & Francis, 1989; *JAIR - Journal of Artificial Intelligence Research*, AI Access Foundation, 1993).

Era uma área também na qual nenhum pesquisador brasileiro tinha participação ativa em eventos internacionais (IJCAI, realizado pela primeira vez em 1969; AAAI, realizado pela primeira vez em 1980; ECAI, realizado pela primeira vez em 1982).

Com o Qualis, talvez não se tivesse criado sequer uma comissão especial e um evento nacional na área de Sistemas Especialistas e Engenharia Conhecimentos, que era a subárea da IA que estava em acelerado crescimento desde 1979-1980, com ampla divulgação na mídia, e que ofereceu contribuição muito importante para a aceitação da IA no espaço acadêmico, mas que também teria suas principais revistas internacionais sendo criadas somente a partir daquele momento (*Expert Systems*, Wiley, 1984; *The Knowledge Engineering Review*, Cambridge Journals, 1984; *Knowledge-Based Systems*, Elsevier, 1987; *Expert Systems with Applications*, Elsevier, 1990).

Era, por outro lado, um tempo com pouquíssima vivência acadêmica: o principal problema enfrentado no momento da apresentação da proposta de criação do SBIA à SBC não foi propriamente o nome da área (“Inteligência Artificial”, então sujeito a todo tipo de piada, de bom e de mau gosto), mas sim o nome do evento, “Simpósio”. Os questionamentos eram sérios (Por que “simpósio” e não “seminário”? Mas, afinal, o que é um “simpósio”?) e por pouco não exigiram que o processo de abaixo-assinado em favor do SBIA e da CEIA fosse todo refeito, para que o nome fosse trocado para “seminário”.

Não fosse o espírito informal e o bom humor do Luiz Martins, então presidente da SBC, a proposta não teria sequer sido submetida em sua forma original ao Conselho da SBC, durante a reunião daquele Congresso de 1984 em Viçosa.

Era também um tempo de ingenuidade. Na hora de decidir o tamanho da tiragem dos anais do evento, tínhamos dúvida: será que mil exemplares seriam suficientes? Com receio de que a quantidade de assistentes talvez não atingisse esse número, optamos por publicar “apenas” 500.

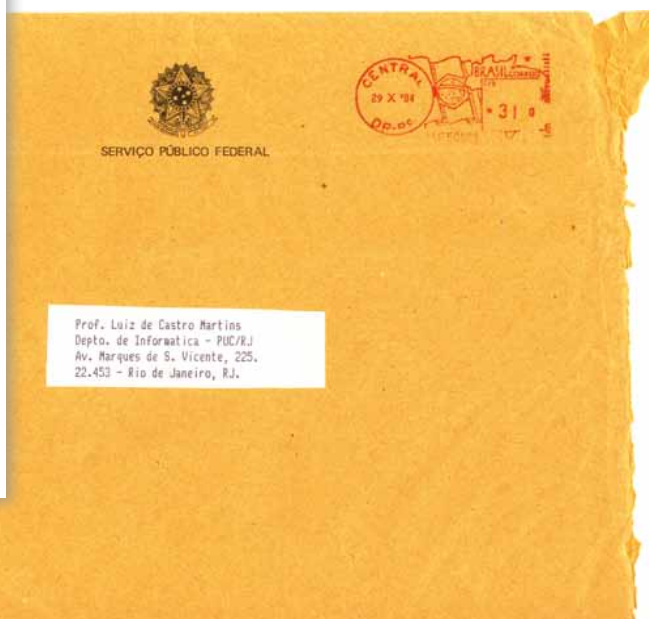
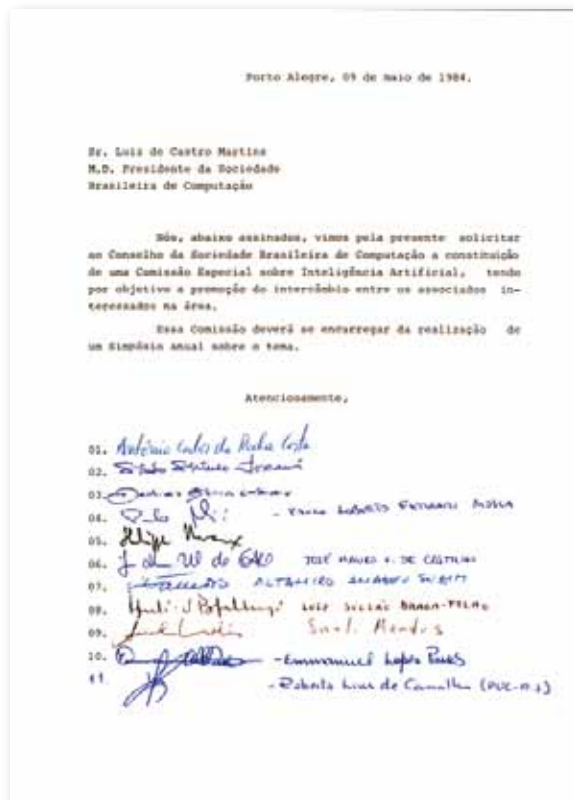
Distribuídos os exemplares entre os 43 participantes do 1o. SBIA (dois exemplares para cada participante, salvo engano), distribuídos exemplares para todos os colegas do Departamento de Informática e do CPD da UFRGS (independentemente de suas áreas de interesse) e enviados exemplares para todas as bibliotecas universitárias onde suspeitávamos que pudesse haver professores e/ou alunos interessados pela área, sobrou ainda uma pilha com cerca de 350 exemplares, que por quase uma década permaneceu no canto de uma das salas do PPGC/UFRGS, até alguém decidir pelo envio daquele papel para a reciclagem.

Era um tempo, parece, que dispensava preocupação com custos.

E era um tempo em que havia um grupo emergente de professores e estudantes que estavam se interessando pela área. E havia o grupo que daqueles que, já tendo tido experiência anterior em pesquisa em IA ou em áreas afins (Lins, da PUC-Rio; Emmanuel, do IME; Celso Renna, do INPE; Gentil Lucena, do CNPq), se motivaram novamente para atuação na área, em função da importância que os sistemas especialistas estavam adquirindo naquele momento. E todos se identificaram imediatamente com a CEIA e o SBIA.

Não havia Qualis. Havia inexperiência, ingenuidade, motivação e recursos. Talvez por isso, era o tempo certo para a criação da CEIA e do SBIA.

Antônio Carlos da Rocha Costa e Rosa Maria Vicari





DADOS DO EVENTO

Comissão Executiva



Prof. Dr. Antônio Carlos da Rocha Costa (UFRGS)



Profa. Dra. Rosa Maria Viccari (UFRGS)

Prof. Dr. Paulo Roberto Ferrari Mosca (UFRGS)

Artigos Submetidos
Desconhecido

Artigos Publicados
16 artigos

Comitê de Programa
38 membros, sendo
1 estrangeiro

Surge, em 1984, o Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial, que depois se transformaria no Simpósio Brasileiro de Inteligência Artificial - SBIA, com o propósito de reunir pesquisadores, professores, estudantes e pessoas interessadas em Inteligência Artificial e áreas correlatas, visando debater e discutir esta área no Brasil.

Foram apresentados 14 artigos científicos de pesquisadores que iriam fazer história no país, como Antonio Carlos da Rocha Costa, Rosa Maria Viccari, Guilherme Bittencourt, Maria Carolina Monard, entre outros. 6 palestras e 1 painel completaram o evento, que foi aberto e encerrado pelas palestras do Prof. Helder Coelho, de Portugal.

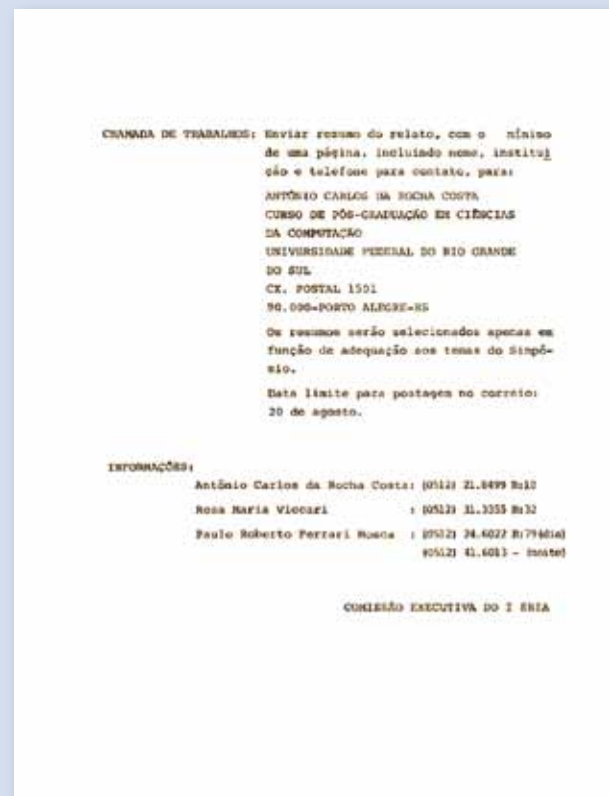
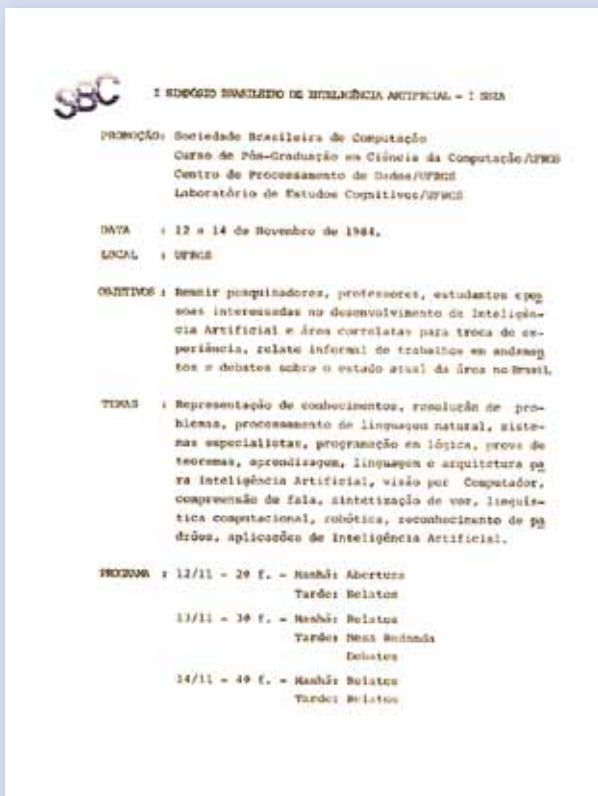
Lógica, Representação do Conhecimento, Processamento de Linguagem Natural e Aplicações de IA foram as 4 sessões do evento.

Este evento começa a fazer sua história na UFRGS, em Porto Alegre, cidade importante do Sul do país, que acolheu os novos pesquisadores de IA do país.



Em 1980, apenas 4 anos antes, acontecia também a primeira conferência americana em inteligência artificial (AAAI) em Stanford, CA.

Abaixo é possível ver a chamada de trabalhos e os tópicos do primeiro SBIA. O evento pioneiro contou com relatos dos resumos publicados. É nesta chamada que aparece o nome Simpósio Brasileiro de Inteligência Artificial, que se manteria ao longo desses anos, ao invés de Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial, como aparece na capa dos resumos publicados.



CURIOSIDADE

O primeiro palestrante internacional a participar do SBIA foi o Prof. Helder Coelho, de Lisboa.



Anais: da Rocha Costa, Antonio Carlos; Ferrari Mosca, Paulo Roberto e Viccari, Rosa Maria (Eds). "Resumo dos Relatos do 1º. Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial". Centro de Processamento de Dados - UFRGS, Porto Alegre, Brasil, 1984.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Celso de Renna e
Souza († 9/7/2005)

Artigos Submetidos
Desconhecido

Artigos Publicados
42 artigos

Comitê de Programa
8 membros responsáveis
pela comissão técnica

Dando continuidade ao SBIA, iniciado em 1984, foi realizado o 2º Simpósio Brasileiro de Inteligência Artificial em 1985, em São José dos Campos, São Paulo. Com participação importante em 1984, quando apresentou muitos artigos, o INPE decidiu organizar o evento em 1985.

Foram apresentados 42 artigos divididos em 11 sessões. Com o crescimento da quantidade de artigos, houve também uma cobertura maior de subáreas de IA. Além de sessões de artigos em Lógica e Representação de Conhecimentos, surgiram sessões de Robótica, Aplicações de Engenharia de Software e outros assuntos correlatos com IA.

Muito bem anunciado à época, o SBIA se consolidava como um fórum importante das pesquisas de IA que, antes de 1984, estavam espalhadas em eventos de informática. Era a época em que o Japão anunciava os computadores de 5ª geração e um mercado potencial de IA em franca expansão com os sistemas especialistas.

A partir de 1985, portanto, o SBIA começa a mostrar e discutir abertamente o estado da arte da IA no Brasil, indicando o futuro e o caminho a seguir na área.



O sistema de pinturas de arte Aaron, criado por Harold Cohen, após mais de 10 anos de trabalho, é apresentado na Conferência AAAI.



Anais: Souza, Celso de Renna (Ed). "Anais do 2º Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial". São José dos Campos, Brasil, 1985.



O 3º SBIA aconteceu no IME – Instituto Militar de Engenharia, no Rio de Janeiro, em 1986. Com 31 artigos apresentados em diversas áreas de IA de 53 artigos submetidos de diversas partes do país, o evento demonstra a força e maturidade da comunidade de IA no país. É lançado também o uso do primeiro logo do SBIA, que iria se repetir nos anos seguintes, com sucesso.

Duas mesas redondas, uma na área de Política Brasileira de IA e outra em Filosofia, Psicologia e Linguística *versus* IA, aconteceram de forma intercalada às sessões do evento. O 3º SBIA consagra a parceria da comunidade científica e empresas brasileiras (como SID informática, Cobra Computadores, Biosapiens e TECSIS), além de órgãos financiadores governamentais, como FINEP e Telebras, e entidades de pesquisa, como IME-RJ, PUC-RJ e ILTC.

Na apresentação dos Anais, o coordenador geral pontua a importância de não entregar a tecnologia de ponta em IA a centros de pesquisa que estivessem sediadas fora do Brasil, ressaltando as parcerias para realização do evento apenas com empresas brasileiras.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral
Prof. Dr. Emmanuel Lopes Passos (IME-RJ)

Coordenador de Programa



Prof. Dr. Antônio Carlos da Rocha Costa (UFRGS)

Artigos Submetidos
53 artigos

Artigos Publicados
31 artigos (58,5%)

Comitê de Programa
8 membros responsáveis pela comissão técnica
Comitê de programa
38 membros, sendo
1 estrangeiro

No Mundo



Marvin Minsky publica o livro “The Society of Mind”.



Anais: Passos, Emmanuel Lopes e da Rocha Costa, Antônio Carlos (Eds). “Anais do 3º Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial”. Rio de Janeiro, Brasil, 1986.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Sergio de Mello
Scheneider (UFU)

Coordenador de Programa
Prof. Dr. Antônio Eduardo
Costa Pereira (UFU)

Artigos Submetidos
desconhecido

Artigos Publicados
42 artigos (33 na forma
de artigos e 8 na forma de
comunicação)

Comitê de Programa
10 membros responsáveis
pela comissão técnica

A cidade de Uberlândia-MG sediou o 4º SBIA em 1987. Com 42 artigos publicados (33 em forma de artigos e 8 expostos na forma de comunicação), a Universidade Federal de Uberlândia acolheu pesquisadores de várias partes do país que trabalhavam com diversas áreas de IA no momento em que o curso de Ciência da Computação acabara de ser criado.

Com o evento consolidado, áreas de pesquisas como Lógica e Linguagem Natural mostram sua solidez com artigos neste e nos 3 eventos anteriores. A área de Visão Computacional aparece como sessão pela primeira vez, junto com a área de Automação. Sessões de artigos em Sistemas Especialistas começam a perder força e não configuram mais uma sessão específica.

Com apoio de órgãos de fomento como CNPq e FINEP e empresas brasileiras como CTBC, Telebrás e Cobra Computadores, o evento transcorreu com sucesso.



Rodney Brooks introduz sua arquitetura de robôs baseados em comportamento como o modelo mais natural de inteligência robótica.



Anais: Scheneider, Sergio de Mello e Costa Pereira, Antonio Eduardo (Eds). "Anais do 4º Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial". Uberlândia, Brasil, 1987.



Em 1988 o SBIA alcança uma nova região brasileira, depois de ficar 3 anos na região Sudeste. A UFRN, na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, organizou o 5º SBIA. Com o recorde de 49 artigos apresentados e 95 submetidos, tornou-se um dos maiores eventos do SBIA realizados até o ano 2000, quando as submissões ultrapassaram os 100 artigos. Neste evento, a sessão de Visão Computacional e Robótica agrupam artigos novamente, assim como as sessões de Linguagem Natural, Lógica e Representação de Conhecimento. A sessão de Sistemas Especialistas aparece novamente, mostrando que ainda se mantinha forte na comunidade de IA brasileira.

O 5º SBIA teve significado importante para o grupo de pesquisa da UFRN, que tinha conseguido montar, finalmente, seu laboratório de Engenharia de Computação e Automação, e o curso de Engenharia de Computação tornava-se realidade como curso de pós-graduação. Em 1988 o SBIA alcançava a outra ponta do país. Iniciado em 1984 na ponta sul do Brasil, no quinto evento a comunidade de IA se movimenta pelo Brasil, circulando finalmente entre os Rios Grandes do Sul e do Norte. Neste evento, além de CNPq, FINEP e empresas brasileiras, houve a participação da CAPES, mostrando a importância que o país e os órgãos governamentais davam ao SBIA à época.

DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral
Prof. Dr. Paulo Sérgio Motta
Pires (UFRN)

Coordenador de Programa
Prof. Dr. Emmanuel Lopes
Passos (IME-RJ)

Artigos Submetidos
95 artigos

Artigos Publicados
49 artigos (51,6%)

Comitê de Programa
8 membros responsáveis
pela comissão técnica



No Mundo



Danny Hillis, no MIT, criou o "Connection Machine", capaz de realizar 65536 processamentos paralelos.



Anais: Pires, Paulo Sérgio Motta e Passos, Emmanuel Lopes (Eds). "Anais do 5º Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial". Natal, Brasil, 1988.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Daniel Schwabe
(PUC-RJ)

Coordenador de Programa



Prof. Dr. Tarcísio H. C.
Pequeno (UFC)

Artigos Submetidos
desconhecido

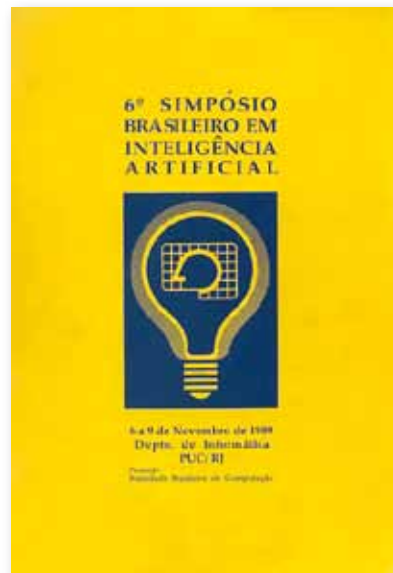
Artigos Publicados
31 artigos

Comitê de Programa
8 membros responsáveis
pela comissão técnica e
49 revisores

O SBIA volta à região Sudeste, sendo organizado pela segunda vez na cidade do Rio de Janeiro. Desta vez, a incumbência de organizar o 6º Simpósio Brasileiro de Inteligência Artificial ficou a cargo da comunidade de IA da PUC-Rio. Com 31 artigos apresentados, o evento caracteriza-se por ter alguns artigos escritos em inglês e espanhol, além dos artigos em português. Talvez este Simpósio tenha sido o primeiro a mostrar a capacidade de internacionalização que o SBIA começava a ter.

Ressalta-se ainda que nesta edição do evento os artigos se destacaram pela alta qualidade de seus conteúdos, numa clara alusão a uma revisão rigorosa e exigente. Apresentando artigos de praticamente todas as instituições que atuavam na área de IA, conforme exaltado na apresentação dos Anais, e com artigos submetidos em todos os tópicos da chamada de trabalhos, foi um dos eventos mais completos da década de 80. Neste evento, verificou-se também o aumento do número de artigos submetidos de outros países Latino-Americanos.

A segunda passagem do SBIA pelo Rio de Janeiro foi importante para expandir o campo de atuação do evento para grande parte da América Latina, além de várias partes do país.



Dean Pomerleau (CMU) cria o ALVINN, um sistema que dirigiria um carro de costa-a-costa dos Estados Unidos sob o controle de um computador (dirigiu 2800 milhas das 2850 possíveis).



Anais: Schwabe, Daniel e Pequeno, Tarcísio H.C. (Eds). "Anais do 6º Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial". Rio de Janeiro, Brasil, 1989.



Vinte e três artigos foram apresentados no 7º SBIA, de 1990. Neste último evento da década que viu o surgimento do SBIA, este voltou ao Nordeste para seu sétimo ano de sucesso, sendo sediado na Universidade Federal da Paraíba, em Campina Grande. A UFPb foi pioneira no ensino de informática no Norte e Nordeste do Brasil e a realização do SBIA em Campina Grande coroa tal pioneirismo.

Neste evento, aparece a primeira sessão com artigos da área de Aprendizado Automático, área que se tornaria importante nos demais eventos do SBIA dos anos seguintes. Este também é o último evento que utiliza em seus Anais o logo do SBIA consagrado em 1986.

Mantendo a qualidade já anunciada no evento anterior, os artigos publicados no 7º SBIA refletem a natureza e qualidade das pesquisas de IA no Brasil. Neste evento, o número de artigos de instituições de ensino diminuiu em detrimento de um aumento do número de artigos provenientes de empresas, uma característica que foi atribuída à dificuldade de financiamento das universidades brasileiras e apoio às pesquisas na época. Em 1990 muitos eventos científicos foram inviabilizados por falta de verba, e a realização do SBIA neste ano de aperto financeiro foi comemorada pela comunidade de IA e atribuída aos patrocínios de empresas brasileiras, como Banco do Nordeste, IBM entre outras.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Hélio Menezes da Silva (UFPb)

Coordenador de Programa



Prof. Dr. Ulrich Schiel (UFPb)

Artigos Submetidos desconhecido

Artigos Publicados
23 artigos

Comitê de Programa
8 membros responsáveis
pela comissão técnica e
46 revisores



A primeira Rede Neural Multivalorada é apresentada, o que seria a base de um segundo estágio de Redes Neurais Multivaloradas, criada por David Olmsted mais tarde.

RELATO

Imaginem estar no banco de reservas e ter que entrar em campo justamente na partida final. Dá um friozinho na barriga...

Como André Ponce de Leon Carvalho estava no doutorado, fui incumbido de fazer a apresentação do meu trabalho no SBIA. Não que fosse uma tarefa difícil, mas era a minha primeira apresentação em um evento científico; eu ainda era mestrando. Ainda por cima, era a apresentação de abertura do SBIA, para cerca de 300 pessoas, com a Rede Globo filmando. Quando se diz que cada um quer ter um momento de fama, não sei se algum principiante toparia correr esse risco. Mas eu topei.

Na hora, nada de começar o evento. E lá se ia meia-hora de atraso quando o *chairman* da sessão subiu ao palco e chamou o apresentador. Mal eu subi ao palco, ele me disse que, para compensar o atraso, eu teria apenas 15 minutos para apresentar e haveria outros 5 para perguntas, em vez dos 20+5 programados. Um estresse de lascar. Depois de ter ensaiado pelo menos 3 vezes, na véspera, cronometrando e ajustando os slides para caber nos exatos 20 minutos, eu ia ter que me virar na hora.

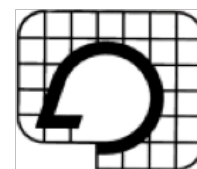
Aos 15 minutos de jogo, o *chairman* sumariamente disse “O seu tempo acabou”, sem prorrogação de qualquer natureza. Constrangido, eu pensei em enfiar a cabeça no buraco, mas o palco era duro pra danado. Ele continuou: “agora vamos abrir para as perguntas”. Olhei pra ele; olhei pra platéia, sem saber o que fazer. Aí, pra minha sorte, baixou um caboclo pra me salvar. Olhei pro *chairman* e respondi: “O trabalho é experimental e ainda não apresentei os resultados. Sem isso não haverá perguntas. Levo mais 3 minutos para concluir e ficam outros 2 para as perguntas.” Me virei para a plateia e continuei. Depois da apresentação, o *chairman* me pediu desculpas pela tentativa de interrupção.

Quanto aos meus trajes, felizmente, vocês não irão atrás da filmagem da Rede Globo para ver a camisa do famoso artista pernambucano Romero de Andrade Lima que eu (ul)trajava... Esse foi o evento em que perdi a virgindade científica.

Paulo Jorge Leitão ADEODATO – Professor Adjunto - UFPE

CURIOSIDADE

O logotipo do SBIA, utilizado desde os primeiros eventos da década de 80, aparece pela última vez neste SBIA de 1990. O logotipo representa uma grade digital com uma cabeça central e hoje é a imagem que representa os mais antigos Anais do evento.



Anais: Silva, Hélio Menezes e Schiel, Ulrich (Eds). “Anais do 7º Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial”. Campina Grande, Brasil, 1990.



O SBIA inicia a década de 90 com modificações. Além de ser o primeiro da região Centro-Oeste Brasileira, apresentou 4 palestrantes, 1 workshop, 1 mesa redonda e 2 tutoriais, além dos artigos científicos. Realizado em Brasília-DF e organizado pela comunidade de IA da UnB (Universidade de Brasília), o 8º SBIA teve 40 artigos apresentados e o aparecimento de novas sessões, como Filosofia e IA, Musicologia Cognitiva e Sistemas Conexionistas (Redes Neurais).

Com o pretexto de que as diversas áreas do conhecimento começavam a alcançar níveis inaceitáveis de fragmentação, a mensagem passada ao participante do evento era que a área de IA ainda mantinha a unidade do conhecimento e alcançava níveis de interdisciplinaridade e cooperação que resistia a tal fragmentação. O assunto foi discutido na mesa redonda do evento, sob o tema “IA, uma ciência interdisciplinar?” e nas diversas palestras com temas sugestivos de interdisciplinaridade. Neste evento realizou-se ainda um Workshop de Aprendizagem Automática, indicando que esta área iria dominar grande parte dos artigos de IA dos próximos SBIA’s, seguindo uma tendência mundial.

Interessante notar que o SBIA, assim como diversos outros fóruns e eventos científicos, reflete, mesmo que de forma não-intencional, as discussões e debates do país na época. Em anos turbulentos de economia e política, recessão e indefinições, o SBIA 91 se politiza em suas discussões e debates e colaboram para o entendimento e rumos das pesquisas do país.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral
Prof. Dr. Gentil Lucena
(CNPq/UnB)

Coordenador de Programa



Prof. Dr. Guilherme
Bittencourt (INPE)

Artigos Submetidos
desconhecido

Artigos Publicados
40 artigos

Comitê de Programa
8 membros responsáveis
pela comissão técnica

No Mundo



Lançamento do livro *Artificial Intelligence*, 2ª edição, de Elaine Rich e Kevin Knight, que se tornaria o livro mais importante de IA até o surgimento do livro *Artificial Intelligence: A Modern Approach*, de Russel e Norvig.



Anais: Lucena, Gentil; Bittencourt, Guilherme e Arcela, Aluizio (Eds). “Anais do 8º Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial”. Brasília, Brasil, 1991.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Pedro Manoel da Silveira (UFRJ)

Coordenador de Programa



Prof. Dr. Edson C. B. Carvalho Filho (UFPE)

Artigos Submetidos
80 artigos

Artigos Publicados
32 artigos (40,0%)

Comitê de Programa
8 membros responsáveis
pela comissão técnica

Em 1992 o SBIA foi organizado juntamente com o XII Congresso da SBC, voltando novamente à cidade do Rio de Janeiro e ao IME – Instituto Militar de Engenharia. Junto com o 9º SBIA, ocorreu o 3º Simpósio de Informática na Educação, o 7º Congresso de Concepção de Circuitos Integrados, o 19º Simpósio integrado de Software e Hardware e o 2º Congresso Ibero-americano de Educação Superior em Computação.

Este evento apresentou 32 artigos, escolhidos dentre os 80 submetidos, com uma taxa de aceitação menor que 50%. O SBIA, nesta sua nona edição, consolidava de vez seu caráter internacional, com artigos de universidades da Europa e América do Norte.



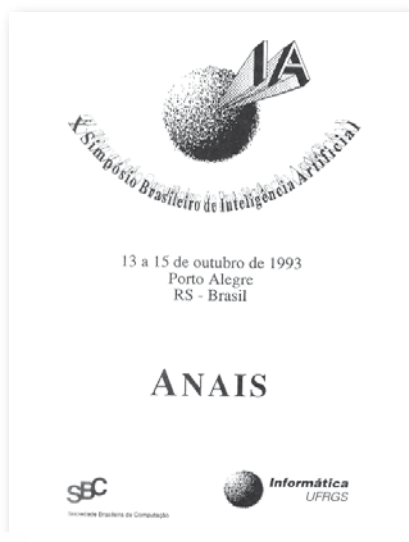
Os japoneses aposentam o projeto do Computador de quinta geração e inicia um novo projeto: Computação do Mundo real.



Anais: Silveira, Pedro Manoel e Carvalho Filho, Edson, C. B. (Eds). "Anais do 9º Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial". Rio de Janeiro, Brasil, 1992.



Dez anos depois do 1º SBIA, o evento volta a Porto Alegre, comemorando uma década de sucesso. Novamente sob coordenação dos Profs. Antonio Carlos da Rocha Costa e Rosa Maria Viccari e amplo apoio de órgãos governamentais como FINEP, CNPq, CAPES e FAPERGS, comemorou-se o 10º SBIA com êxito. Foram 28 artigos selecionados para apresentação, após exigente revisão dos artigos submetidos, acompanhados de 10 palestrantes internacionais convidados, tutoriais e sessão de apresentação de software, abrangendo as diversas áreas de IA. Este evento foi o último que aceitou artigos em português e fechou a primeira década do SBIA com chave de ouro. Este também foi o último evento do SBIA sob o mais antigo logotipo da SBC que, nos anos seguintes, assim como o SBIA, iria se renovar por completo.



CURIOSIDADE

Este é o último ano do SBIA sob o logotipo antigo da SBC. Com o crescimento da Sociedade e o aumento dos cursos de Computação em todo o país, a SBC decide renovar seu logotipo tornando-o mais moderno e abrangente.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof.ª Dr.ª Rosa Maria Viccari (UFRGS)

Coordenadores de Programa



Prof. Dr. Antônio Carlos da Rocha Costa (UFRGS)

Prof. Dr. Cláudio Fernando Resin Geyer (UFRGS)

Artigos Submetidos desconhecido

Artigos Publicados 28 artigos

Comitê de Programa 8 membros na comissão técnica (5 brasileiros e 3 estrangeiros) e 49 revisores (37 brasileiros e 12 estrangeiros)

No Mundo



Rodney Brooks (MIT) publica o primeiro artigo sobre o robô COG, projeto de construção de um robô humanóide.



Anais: Resin Geyer, Cláudio Fernando; da Rocha Costa, Antonio Carlos e Viccari, Rosa Maria (Eds). "Anais do 10º Simpósio Brasileiro sobre Inteligência Artificial". Instituto de Informática - UFRGS, Porto Alegre, Brasil, 1993.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Tarcísio H. C.
Pequeno (UFC)

Coordenador de Programa

Prof. Dr. Tarcísio H. C.
Pequeno (UFC)

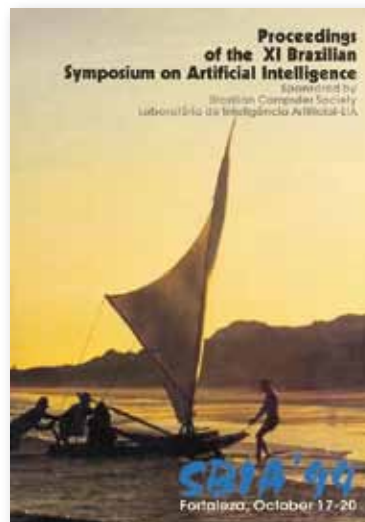
Artigos Submetidos
91 artigos

Artigos Publicados
41 artigos (45,0%)

Comitê de Programa
15 membros, sendo
9 brasileiros e
6 estrangeiros

Em 1994, iniciando a segunda década do SBIA, a 11ª edição caracterizou-se por ser o primeiro SBIA totalmente em inglês. Nos dez anos que se passaram, o SBIA tornou-se um dos mais importantes eventos latino-americanos de IA, chamando a atenção de comunidades internacionais que contribuíam de forma cada vez mais frequente com o evento. Realizado em Fortaleza – CE, sob organização da comunidade de IA da UFC (Universidade Federal do Ceará), e almejando ser um evento com reconhecimento internacional de fato, o 11º SBIA iniciou uma nova série de simpósios de IA abertos para toda a comunidade internacional. Com a exigência de submissão de artigos em inglês, foi possível convidar pesquisadores importantes em nível internacional para compor o comitê de programa, melhorando, sem dúvida alguma, a qualidade dos artigos do mais novo Brazilian Symposium on Artificial Intelligence com relação às pesquisas de todo o mundo.

O sucesso de tal iniciativa da comunidade brasileira de IA foi imediato. Com 91 submissões de artigos, aproximadamente 40% de fora do Brasil, o SBIA deixava de ser um evento local, individual e de só uma etnia para acompanhar a nova tendência da ciência no final do século XX, a cooperação e interação mundial. Com uma alta qualidade dos artigos submetidos, de vários países da Europa, América do Norte, América do Sul e da Ásia, os 41 artigos selecionados e apresentados deram uma nova cara ao SBIA, que resiste até os dias atuais.



Dois carros autônomos, VaMP e VITA-2 andaram mais de 600 milhas em uma estrada Européia com tráfego normal de carros a uma velocidade máxima de 80 milhas por hora, fazendo mudança de pista para ultrapassar outros carros.



Anais: Pequeno, Tarcísio H. C. (Ed). "Proceedings of 11st Brazilian Symposium on Artificial Intelligence". Printed by Banco do Nordeste do Brasil, Fortaleza, Brazil, 1994.

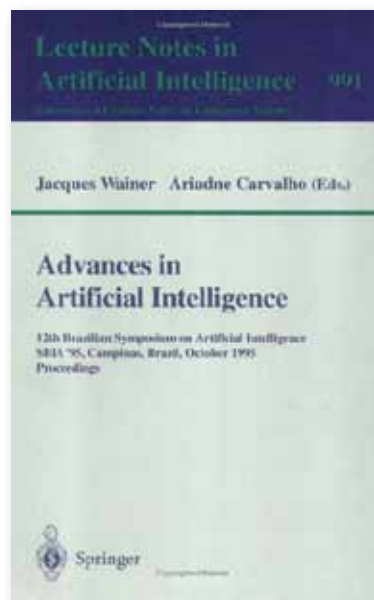


Com o SBIA expandindo seus horizontes para o mundo, a 12ª edição do evento, realizada em Campinas –SP, deu um novo passo no sentido de popularizar o Brazilian Symposium no cenário internacional. Com o convênio de publicação dos artigos do SBIA pela Springer-Verlag, em sua série chamada Lecture Notes in AI – LNAI, as pesquisas apresentadas no SBIA puderam ser divulgadas em todo o mundo.

Ao todo o evento teve 57 submissões, sendo 30 delas de fora do país, tendo 31 artigos aceitos e mais 3 convidados para compor o número 991 da série LNAI sob o título: Advances in Artificial Intelligence.

Segundo o relato do Prof. Jacques Wainer, coordenador do evento, percebe-se que essa transição não foi tranquila e diversos problemas ocorreram. Entretanto, o esforço foi compensado, e a comunidade brasileira de IA, finalmente, podia se orgulhar de ter criado um grande evento de Inteligência Artificial com abrangência e divulgação internacional.

Diferentemente de todos os anos anteriores, as áreas de Aprendizado, Redes Neurais e IA distribuída começaram a dividir espaço com Representação de Conhecimento e Processamento de Linguagem Natural nas sessões dos Proceedings deste ano, mostrando a tendência mundial da área.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dra. Ariadne Carvalho (UNICAMP)

Coordenador de Programa



Prof. Dr. Jacques Wainer (UNICAMP)

Artigos Submetidos
57 artigos

Artigos Publicados
31 artigos (54,3%)

Comitê de Programa
17 membros da comissão técnica, sendo 7 brasileiros e 10 estrangeiros, e 183 revisores



O TD-Gammon, criado por Gerry Tesauro, demonstra que o aprendizado por reforço é poderoso o suficiente para criar um sistema que joga gamão após competir de igual para igual com os melhores jogadores no torneio mundial.



SBIA

1995 | Campinas - SP
10 a 12 de Outubro

CURIOSIDADE

O SBIA 95 teve a distinção de ser o primeiro SBIA a ter seus anais publicados pela Springer. Na verdade, até onde sabemos, o SBIA 95 marca a primeira vez que uma conferência nacional tem seus anais publicados internacionalmente! Esta realização foi o produto de várias contribuições. O SBIA já vinha se “internacionalizando” de certa forma. Os artigos do SBIA 94 (Fortaleza) já eram em Inglês, mas os anais foram publicados nacionalmente. Com cartas de recomendação de Helder Coelho e Yves Demazeau (que na época eram muito ligados ao SBIA, com participações como palestrantes de tutoriais e palestrantes convidados) enviamos os anais do SBIA 94 para os editores do *Lecture Notes in Computer Science*. O aceite veio logo, e então os problemas começaram. Os membros da comunidade não estavam acostumados a seguir um formato específico, e até onde nos lembramos, não havia o arquivo de style Latex do LNCS, apenas recomendações gerais de formatação (margens, fontes, etc). Houve vários problemas de formatação dos artigos aceitos. A Springer incluiu no índice do volume artigos de uma seção de poster que não existiu – eram os aceitos no EPIA (a conferência portuguesa de IA). Finalmente, a importação dos livros ficou parada na alfândega por alguma razão e só conseguimos entregar os anais no 3º dia da conferência.

Jacques Wainer e Ariadne

xi

Natural Language Processing

A Hierarchical Description of the Portuguese Verb 300
Paul McFetridge, Aline Villavicencio

Talisman: A Multi-Agent System for Natural Language Processing 310
Marie-Hélène Stefanini, Yves Demazeau

Part-of-Speech Tagging for Portuguese Texts 321
*Aline Villavicencio, Nuno M.C. Marques
José Gabriel P. Lopes, Fabio Villavicencio*

Quantification and Cognitive Constraints in Natural Language Understanding 331
Walid S. Saba, Jean-Pierre Corribeau

Table of Contents — Posters

Interlocking Multi-Agent and Blackboard Architectures 371
*Bernhard Kipper
DCS, University of Saarbrücken, Germany*

A Model Theory for Paraconsistent Logic Programming 377
*Carlos Viegas Damásio and Luís Moniz Pereira
CRIA, and DCS, Universidade Nova de Lisboa, Portugal*

Promoting Software Reuse Through Explicit Knowledge Representation 387
*Carmen Fernandez-Chamizo, Pedro A. Gonzalez-Calero and Mercedes Gomez-Albarran
Universidad Complutense, Spain*

Efficient Learning in Multi-Layered Perceptron Using the Grow-And-Learn Algorithm 397
*Gildas Cherruel, Bassel Solaiman and Yvon Autret
Univ. de Bretagne Occidentale, and TNI, and ENSTB, France*

An Non-Diffident Combinatorial Optimization Algorithm 403
*Gilles Trombettoni and Bertrand Neveu
INRIA-CERMICS, France*

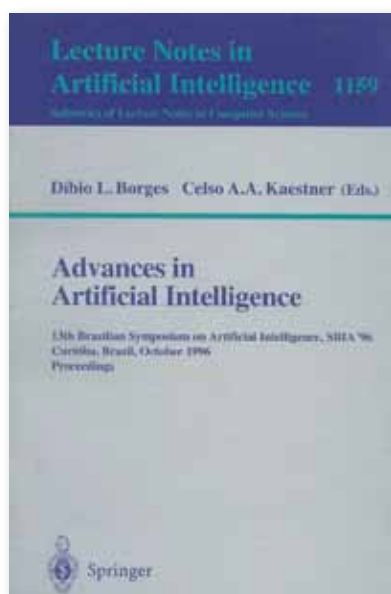


Anais: Jacques WAINER and Ariadne CARVALHO (eds.) “Advances in Artificial Intelligence”, *Lecture Notes in Artificial Intelligence, Berlin-Alemanha, 1995, Springer -Verlag (vol. 991).*
ISBN: 3-540-60436-7



O segundo SBIA com publicação pela Springer-Verlag aconteceu em 1996, em Curitiba-PR. Pela primeira vez no estado do Paraná, o 13º SBIA contou com 66 submissões de artigos, sendo 47 provenientes do Brasil, com um aceite de 27 artigos para apresentação (aproximadamente 1/3). O comitê de programa foi ampliado com representantes internacionais, contou com Blind Review e discussão sobre os artigos submetidos.

Neste evento surge, pela primeira vez, uma sessão dedicada a Sistemas Multi-Agentes e uma para Algoritmos Genéticos. Contou com palestrantes internacionais e tutoriais. Este também seria o último SBIA realizado anualmente. O próximo só seria realizado em 1998, iniciando uma nova periodicidade bianual do evento.



No Mundo



O programa jogador de xadrez, Deep Blue, venceria o melhor jogador do mundo, Garry Kasparov, em 1997.



Anais: Dívio L. BORGES and Celso A. A. KAESTNER (eds.) "Advances in Artificial Intelligence", Lecture Notes in Artificial Intelligence, Berlin-Alemanha, 1996, Springer -Verlag (vol. 1159). ISBN: 3-540-61859-7

DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Celso A. A. Kaestner
(CEFET-PR)

Coordenador de Programa



Prof. Dr. Dívio Leandro
Borges (CEFET-PR)

Artigos Submetidos
66 artigos

Artigos Publicados
23 artigos (34,8%)

Comitê de Programa
21 membros, sendo
10 brasileiros e
11 estrangeiros



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Flávio Moreira de Oliveira (PUC-RS)

Coordenador de Programa

Prof. Dr. Flávio Moreira de Oliveira (PUC-RS)

Artigos Submetidos

61 artigos

Artigos Publicados

26 artigos (42,6%)

Comitê de Programa

20 membros, sendo

13 brasileiros e

7 estrangeiros,

e 50 revisores

Pela 3ª vez desde sua criação, o SBIA é novamente realizado em Porto Alegre -RS. Só que, desta vez, sob a organização da comunidade de IA da PUC-RS. O 14º SBIA inaugura o evento bianual, mantém a publicação na Springer-Verlag e todas as características dos últimos eventos. Com 61 artigos submetidos e 26 aceitos, manteve a mesma proporção do evento de Curitiba de 1996. Mesmo passando a ser bianual, a expectativa de aumento de submissão não se concretizou. Isso só iria acontecer no próximo evento, de 2000, quando o SBIA experimentaria um aumento significativo de submissões.

Este evento também não trouxe novidade quanto a sessões técnicas.



No Mundo



Tim Berners-Lee publica um artigo descrevendo a Web Semântica que visa facilitar uma rede Web ponderosa e que raciocine sobre conhecimento intensivo.

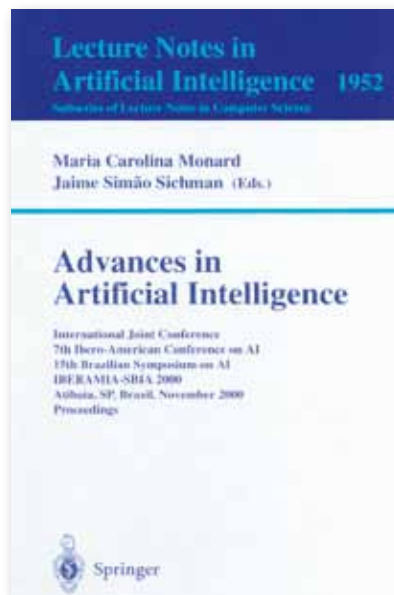


Anais: Flávio Moreira de OLIVEIRA (ed.) "Advances in Artificial Intelligence", Lecture Notes in Artificial Intelligence, Berlin-Alemanha, 1998, Springer -Verlag (vol. 1515). ISBN: 3-540-65190-X



Sob coordenação e organização do Prof. Jaime Sichman e da Prof^a Maria Carolina Monard, ambos da USP, o 15^o SBIA ocorreu em São Paulo, na cidade de Atibaia, no ano 2000, no aniversário de 500 anos do descobrimento do Brasil. A volta do SBIA ao estado de São Paulo ocorreu juntamente com a organização do IBERAMIA – Conferência Ibero-Americano de Inteligência Artificial. Entidades e Sociedades de computação do Brasil, Argentina, México, Espanha, Portugal, Colômbia, entre outras, compõem o comitê do IBERAMIA.

Este evento, do último ano do século XX, foi um sucesso de submissão e organização. Com 156 artigos submetidos, de 18 países diferentes, o SBIA/IBERAMIA 2000 inicia um novo patamar de número de submissões de artigos ao SBIA. 48 artigos foram aceitos para apresentação e publicação na Springer-Verlag, e mais 36 artigos foram aceitos para discussões e publicados em Proceedings locais. Sessões das mais diversas áreas de IA constituíram os Proceedings, sendo 20% dos artigos aceitos de Multi-Agentes. Workshops, tutoriais e palestrantes convidados completam este importante evento de IA mundial.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Jaime Simão Sichman (USP)

Coordenador de Programa



Prof^a Dr^a Maria Carolina Monard (USP)

Artigos Submetidos
156 artigos

Artigos Publicados
48 Artigos (30,7%)

Comitê de Programa
52 membros, sendo
8 brasileiros e
44 estrangeiros,
e 89 revisores



Robôs inteligentes e interativos em forma de animais se tornam comercialmente viáveis.



SBIA

2000 | Atibaia - SP
19 a 22 de Novembro

CURIOSIDADES



Este é o último ano do SBIA sob o logotipo renovado da SBC. Neste mesmo ano a SBC lança seu mais moderno logotipo, que perdura até hoje. Foi o logotipo usado, inclusive, em 2008 nos 30 anos da SBC.



A Conferência IBERAMIA tem sido um dos mais importantes fóruns de discussão de IA na comunidade Ibero-Americana (congrega Américas do Sul e Central, junto com México, Espanha e Portugal). O IBERAMIA é um evento bianual iniciado em 1988, na Espanha, e que no ano 2000 ocorreu pela primeira vez no Brasil. Após 1998, seguindo os passos do SBIA e do EPIA (Conferência Portuguesa de IA), o IBERAMIA também se tornou internacional com seus Anais sendo igualmente publicados na série LNAI da Springer-Verlag.



Anais: Maria Carolina MONARD and Jaime Simão SICHMAN (eds.) "Advances in Artificial Intelligence", Lecture Notes in Artificial Intelligence, Berlin-Alemanha, 2000, Springer -Verlag (vol. 1952). ISBN: 3-540-41276-X

Em 2002 o SBIA volta a ser organizado pela comunidade de IA do Nordeste, desta vez pelo Prof. Geber Ramalho, da Universidade Federal de Pernambuco. Este 16º SBIA acontece co-aloado com o SBRN – Simpósio Brasileiro de Redes Neurais e consegue manter um alto número de submissões de artigos, herança de 2000, quando foi organizado junto com o IBERAMIA. A diferença desta vez é que cada evento possui seu próprio sistema de submissão e publicação de artigos, enquanto em 2000, o SBIA e o IBERAMIA produziram em conjunto um único Proceedings de artigos.

Neste ano, com o intuito de manter o CTDIA, criou-se o I WTDIA – Workshop de Teses e Dissertações, que foi organizado em conjunto com o 3º CTDIA. É também o primeiro evento do SBIA sob o novo e atual logotipo da SBC.

Com um comitê de programa composto por 45 membros de 13 países, selecionou-se 39 artigos de 146 submissões provenientes de 18 países. Com o uso do sistema CyberChair, foi a primeira vez que o SBIA fez uso de um sistema de submissão de artigos que foi importante para gerenciar o processo de revisão e a composição dos Proceedings, conforme ressaltado pelo coordenador do evento.

Neste evento, também, aparece a subárea de IA conhecida como Incerteza de forma mais consistente com uma sessão. Artigos nas áreas de Multiagente e Aprendizado de Máquina dominaram o evento.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Geber Lisboa Ramalho (UFPE)

Coordenador de Programa



Prof. Dr. Guilherme Bittencourt (UFSC)

Artigos Submetidos
146 artigos

Artigos Publicados
39 Artigos (26,7%)

Comitê de programa
45 membros, sendo
21 brasileiros e
24 estrangeiros,
e 60 revisores



iRobot Corporation (fundada pelo Laboratório de IA do MIT) começa a vender o Roomba, um robô aspirador autônomo.



O SBRN é um evento bianual iniciado em 1994 e dedicado às Redes Neurais Artificiais e outros modelos de inteligência computacional. A ênfase do Simpósio é nas teorias originais e novas aplicações das subáreas da Inteligência Computacional (IC). Sendo considerado por alguns como a conjunção de subáreas da IA, a verdade é que a Inteligência Computacional se tornou uma área atrativa para aplicações comerciais inteligentes desde a década de 90, capaz de ter seu próprio evento e sua própria comunidade. Juntar os dois eventos, como aconteceu em 2002, colabora para reagrupar duas comunidades inter-relacionadas e possibilitar uma discussão e compartilhamento de conhecimento importante tanto para a área de IA quando para a área de IC.

RELATO

Seguindo a fórmula bem sucedida no ano 2000, a de colocar os participantes longe do centro de uma grande cidade, decidimos levar o evento do Recife para Porto de Galinhas, balneário famoso pelas belezas naturais de suas praias. O local do evento foi o Hotel Armação de Porto, hotel na beira mar.

Neste ambiente, a confraternização e a troca de experiência entre os participantes estabeleceu-se rápida e facilmente. Apesar do quase afogamento de um convidado francês nas perigosas marés em frente ao hotel, o programa extraoficial, ajudado pelo horário do evento que terminava mais cedo, funcionou muito bem, possibilitando praia, piscina, massagem e barzinhos no final do dia, sem falar dos restaurantes à noite. Por falar de noite, o querido e saudoso Guilherme Bittencourt me pedira para levar o violão, o que proporcionou uma boa tocada no primeiro andar do saguão.

O programa oficial foi muito rico, com as apresentações de artigos e palestras convidadas. Cabe salientar a iniciativa pioneira que tivemos de prestar homenagem, pelos longos serviços prestados, a alguém da comunidade, que no caso foi o Prof. Tarcísio Pequeno.

A organização do evento foi muitíssimo complicada, pois, sendo ano da primeira eleição de Lula, a crise foi intensa e o governo fechou a torneira. Ficamos praticamente sem financiamento e com o hotel nos cobrando adiantado. Fomos salvos *in extremis* pela FAP do estado de Pernambuco (FACEPE), quando eu já pensava em vender livros, carro, apartamento,... (e filhos?).

Para encerrar, o fato mais marcante ou histórico foi sem dúvida a realização conjunta do SBIA com o SBRN (Simpósio Brasileiro de Redes Neurais), visando promover maior interação entre as duas comunidades. Desde então, os eventos continuam sendo realizados em conjunto. A organização do evento também se beneficiou desta integração, já que dividi as responsabilidades com minha colega Teresa Ludermir, que também tinha livros, carro, casa (e filhos?) pra vender, no caso de falência financeira do evento.

Geber Ramalho -UFPE



Anais: Guilherme BITTENCOURT and Geber RAMALHO (eds.) "Advances in Artificial Intelligence", *Lecture Notes in Artificial Intelligence*, Berlin-Alemanha, 2002, Springer -Verlag (vol. 2507). ISBN: 3-540-00124-7

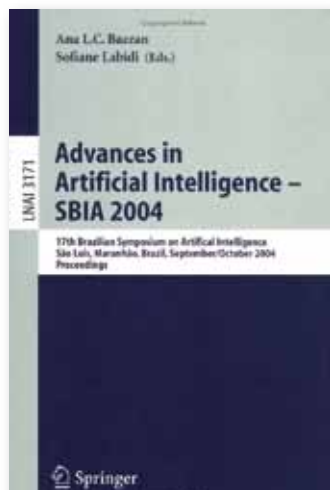


Mantendo a parceria SBIA-SBRN de 2002, o 17º SBIA, realizado em São Luis do Maranhão em 2004, manteve pela primeira vez o SBIA por duas vezes seguidas na região Nordeste e foi o evento, até hoje, mais próximo da região Norte do país (região esta que nunca teve a oportunidade de ter o SBIA). Em 2004, particularmente, os dois eventos foram organizados juntos com outro evento co-aloado: IEEE International Workshop on Machine Learning and Signal Processing (MLSP).

Esta edição se caracterizou por ser a recordista de artigos para o SBIA, sem a participação do IBERAMIA, com 209 submissões. Destas, apenas 54 artigos foram selecionados, representando um dos mais apertados índices de aceitação do SBIA, com 25,8% dos artigos submetidos. Mesmo assim, este foi o evento que mais teve artigos publicados pelo SBIA, perdendo apenas para o evento de 2006, que teve sua publicação em conjunto com o IBERAMIA novamente. O evento contou com um corpo de revisores de 80 pesquisadores de 18 países.

O processo de submissão de artigos foi feito pelo sistema EDAS, que seria adaptado nos anos seguintes e se tornaria o atual sistema de submissões da SBC, chamado de JEMS (Journal and Event Management System).

Este evento celebra 20 anos de SBIA que, desde sua criação em 1984, passou por várias transformações e se manteve firme, mesmo nos anos de indefinição política e financeira.



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Sofiane Labidi (UFMA)

Coordenadora de Programa



Profª Drª Ana Lúcia C. Bazzan (UFRGS)

Artigos Submetidos
209 artigos

Artigos Publicados
54 Artigos (25,8%)

Comitê de Programa
80 membros, sendo
35 brasileiros e
45 estrangeiros,
e 124 revisores

No Mundo



A W3C recomenda a OWL – Web Ontology Language para a Web 2.0, a Web Semântica.



Anais: Ana L. C. BAZZAN and S. LABIDI (eds.) "Advances in Artificial Intelligence", 17th Brazilian on Artificial Intelligence Symposium, Lecture Notes in Artificial Intelligence, Berlin-Alemanha, 2004, Springer -Verlag (vol. 3171). ISBN: 3-540-23237-0



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof.ª Dr.ª Solange Oliveira Rezende (ICMC-USP)

Coordenadores de Programa



Prof. Dr. Jaime S. Sichman (USP)



Prof. Dr. Helder Coelho (Portugal)

Artigos Submetidos
246 artigos

Artigos Publicados
62 Artigos (25,2%)


Comitê de Programa
161 membros, sendo 49
brasileiros e 112 estrangeiros,
e 84 revisores

Em 2006, o 18º SBIA volta a ser organizado em conjunto com o IBERAMIA e mantém a parceria com o SBRN. Isto ocasiona o segundo International Joint Conference, também em São Paulo, na cidade de Ribeirão Preto. Com o processo de submissão e publicação conjunta, SBIA/IBERAMIA obtém 246 artigos submetidos ao evento que comemorou os 50 anos da Inteligência Artificial, criada em 1956 em Dartmouth. Dos artigos submetidos, 62 foram aceitos para publicação, com aceitação de 25,2%, a segunda mais apertada dos mais de 20 anos do SBIA.

Com uma grande quantidade de artigos submetidos e um índice baixo de aceitação, os proceedings do IBERAMIA-SBIA 2006 publicou a maior quantidade de artigos de excelente qualidade da história do SBIA. Para alcançar este nível, foi adotada uma revisão de artigos *Double-blind* e três revisores por artigo. Casos de conflito de revisão foram abertos para discussão entre os revisores.

Além dos 50 anos da IA no mundo, o SBIA celebrou, neste evento, o uso do seu mais atual logotipo. O logotipo usado pelo SBIA até 1990 se perdeu com o tempo e um novo logotipo foi proposto.



No Mundo  No ano anterior acontecia o DARPA Grand Challenge, onde o carro autônomo, Stanley, da equipe de Stanford, ganhou após completar 132 milhas de curso no deserto de Mojave com média de 19 mph.



SBIA

2006 | Ribeirão Preto - SP
23 a 27 de Outubro

A Conferência de Dartmouth, organizada por Marvin Minsky, John McCarthy e dois cientistas da IBM em 1956, durou 1 mês de estudos e trabalho tendo como objetivo simular aspectos da inteligência humana no computador. Nesta conferência, McCarthy convenceu os participantes a aceitar o termo “Inteligência Artificial” como o nome do campo de pesquisa. A conferência de Dartmouth em 1956 foi o momento em que a IA ganhou seu nome, sua missão e começou a trilhar seu futuro com seus pesquisadores principais. Esta conferência é, até hoje, amplamente considerada como o nascimento da IA. Com isso, em 2006, em todo mundo, celebrou-se os 50 anos da IA. E a comunidade brasileira de IA não iria deixar de celebrar essa data importante também. Durante o IBERAMIA/SBIA 2006, lançou-se o evento chamado The Brazilian AI@50. Como parte da comemoração do AI@50 no Brasil, foi proposto uma premiação especial: “The AI Scientific Achievement Award”, com o objetivo de homenagear pesquisadores que tenham realizado contribuições científicas importantes na área. A celebração atingiu seu ápice com palestras dos representantes das comunidades Ibero-Americanas de IA durante o jantar oficial do evento. Lançou-se ainda, o WikIA, que agregava em um web site pesquisas, grupos e estatísticas da IA no Brasil.

CURIOSIDADE



O novo logotipo do SBIA é utilizado pela primeira vez em 2006. O último logotipo do SBIA se perdeu com o tempo. Com a necessidade de criar uma imagem para o SBIA, imagem mais moderna e que refletisse a característica do evento, surgiu o novo logotipo que possui uma mão acima indicando a interação humana com os sistemas inteligentes, adicionando, dados, informação e conhecimento ao sistema. As linhas que rodeiam o nome SBIA simbolizam a difusão da informação e acúmulo de conhecimento adquirido em cada simpósio.



Anais: Sichman, J; Coelho, H and Rezende, S. O. (eds.) “Advances in Artificial Intelligence”, Lecture Notes in Artificial Intelligence, 18th Brazilian on Artificial Intelligence Symposium, Ribeirao Preto, Brazil, 2006, Springer -Verlag (vol. 4140). ISBN 978-3-540-45462-5



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Augusto Loureiro da Costa (DCC/ UFBA)

Coordenador de Programa



Prof. Dr. Gerson Zaverucha (COPPE/ UFRJ)

Artigos Submetidos
142 artigos

Artigos Publicados
27 Artigos (19%)

Comitê de Programa
150 membros, sendo
57 brasileiros e
93 estrangeiros, e
52 revisores

Em 2008 aconteceu o 19º SBIA em Salvador-BA, co-aloado com o SBRN, como ocorreu desde 2002, e em conjunto com o JRI – Jornada de Robótica Inteligente, em sua 3ª edição, e o Latin American Robotics Symposium - LARS. Este evento, organizado pelo Prof. Augusto Loureiro, da UFBA, conseguiu reunir a Robocup Latino Americana e o SBIA, como sugerido em 2000, e recebeu o nome de Joint Conference. Com 146 artigos submetidos, este evento foi caracterizado por ter tido o aceite de artigos mais rígido de todos os SBIAs, em torno de 19%, com 27 artigos aceitos. Com um comitê de programa bem extenso, com 150 membros, o 19º evento da série manteve o padrão dos últimos eventos: revisão rígida, taxa de aceite baixa, revisão *Double-blind* e discussão aberta entre os revisores em caso de conflitos moderados pelo Coordenador de Programa.

Neste evento ocorreu também a primeira premiação de mérito científico, oferecido pela CEIA (Comissão Especial de Inteligência Artificial) a pesquisadores de IA que se destacaram nos últimos anos. Em 2008, o Prof. Guilherme Bittencourt recebeu tal premiação, após votação e escolha da comunidade.



No ano anterior aconteceu o DARPA Urban Challenge, onde o vencedor foi o carro autônomo da CMU chamado Boss, que completou um curso urbano simulado que continha motoristas humanos e outros veículos autônomos ao mesmo tempo.

O Prof. Dr. Guilherme Bittencourt recebeu o Prêmio SBIA de Mérito Científico em IA



O Prof. Dr. Guilherme Bittencourt foi um dos mais antigos pesquisadores em Inteligência Artificial do Brasil. Sua morte prematura em 2009, devido a um câncer, ocasionou uma das maiores perdas de conhecimento, pesquisa e dedicação à inteligência Artificial no país. Em 2008, recebeu merecidamente o prêmio SBIA de Mérito Científico. Físico e Engenheiro Eletrônico, possuía uma formação vasta, tendo concluído dois mestrados, um pelo INPE e outro na França, além do doutorado pela Universidade de Karlsruhe, Alemanha. Possuía diversas publicações em vários periódicos de circulação internacional e conferências de renome, como o IJCAI. Escreveu um dos primeiros livros sobre o assunto no Brasil, *Inteligência Artificial - Ferramentas e Teorias*, que foi e é utilizado como livro-texto em várias universidades brasileiras. Participou da criação dos principais eventos de Inteligência Artificial no Brasil, o SBIA (Simpósio Brasileiro de Inteligência Artificial) e ENIA (Encontro Nacional de Inteligência Artificial). Foi chair do comitê de programa do SBIA em 1991 e 2002. É o autor com mais publicações no SBIA e publicou em quase todas as edições do eventos. Em 2000, ganhou o prêmio de melhor artigo.



Anais: Zaverucha, Gerson; Costa, Augusto Loureiro da (Eds.) "Advances in Artificial Intelligence - SBIA 2008", *Lecture Notes in Artificial Intelligence, 19th Brazilian Symposium on Artificial Intelligence, Salvador, Brazil, October 26-30, 2008, Springer -Verlag (vol. 5249), ISBN 978-3-540-88189-6*



DADOS DO EVENTO

Coordenador Geral



Prof. Dr. Flavio Tonidandel
(FEI)

Coordenadores de Programa



Prof. Dr. Antonio Carlos da
Rocha Costa (FURG-RS)



Prof. Dr. Rosa Maria Vicari
(UFRGS)

Artigos Submetidos
96 artigos

Artigos Publicados
31 Artigos (32,3%)

Comitê de Programa
154 membros, sendo 90
brasileiros e 64 estrangeiros,
e 52 revisores

Completando 20 eventos em pouco mais de 25 anos, o SBIA chega a 2010 como um dos eventos mais antigos e importantes da Sociedade Brasileira de Computação, totalizando mais de 700 artigos publicados. Realizado em São Bernardo do Campo - SP, o 20º SBIA contou com 96 submissões de artigos e 31 aceitos. Seguindo a tradição já implantada pelos últimos eventos, o SBIA 2010 trouxe consigo diversos palestrantes internacionais, tutoriais, workshops, prêmio de mérito científico, revisão *Double-blind* e o CTDIA – Concurso de Teses e Dissertações em IA. Um evento completo, conforme a maturidade alcançada em todos esses anos.

Assim como ocorreu em 1984, a participação do Prof. Antonio Carlos da Rocha Costa e da Prof^a Rosa Maria Vicari na coordenação de programa coroa este evento de sucesso, que abrigou os mais diversos pesquisadores de IA de todo o país e várias partes do mundo nos últimos 27 anos. Um evento que sempre manteve seu objetivo vivo desde sua criação, que foi o de reunir pesquisadores, professores, estudantes e pessoas interessadas na área de Inteligência Artificial da melhor forma possível.

O 20º SBIA manteve essa tradição e trouxe apenas uma novidade com relação aos demais eventos, que é este memorial do SBIA, como forma de celebrar a bonita história deste importante evento nacional e mundial.



Começamos a experimentar sistemas cada vez mais sofisticados de IA. Reconhecimento de padrões, Realidade Aumentada, traduções automáticas de textos e falas, entre outros, tornam-se mais robustos e precisos. A IA continua e continuará transformando o mundo como sempre fez desde sua criação em 1956.



SBIA

2010 | São Bernardo do Campo - SP
23 a 28 de Outubro

CURIOSIDADES

O primeiro palestrante internacional a participar do SBIA foi o Prof. Helder Coelho, de Lisboa, na palestra de abertura do 1º SBIA em 1984. Vinte edições mais tarde, este mesmo professor profere uma nova palestra no SBIA em 2010. O Prof. Helder Coelho ainda participou do SBIA 2006 como Coordenador de Programa e ajudou o SBIA a ingressar na Springer-Verlag em 1995. A comunidade brasileira de Inteligência Artificial agradece e reconhece a importância do referido professor na concretização do SBIA como o principal evento de IA no país.

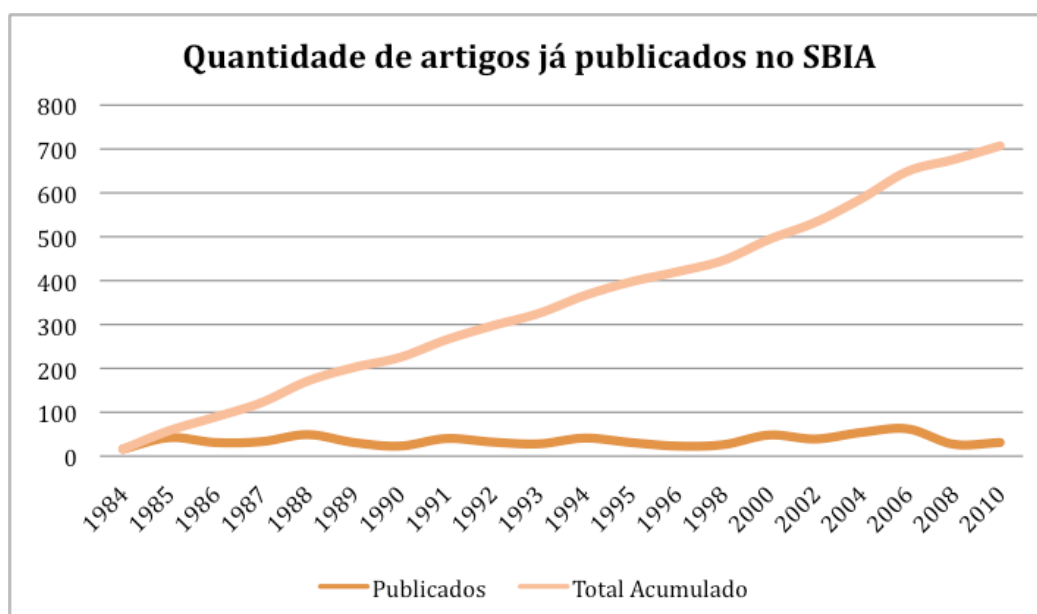
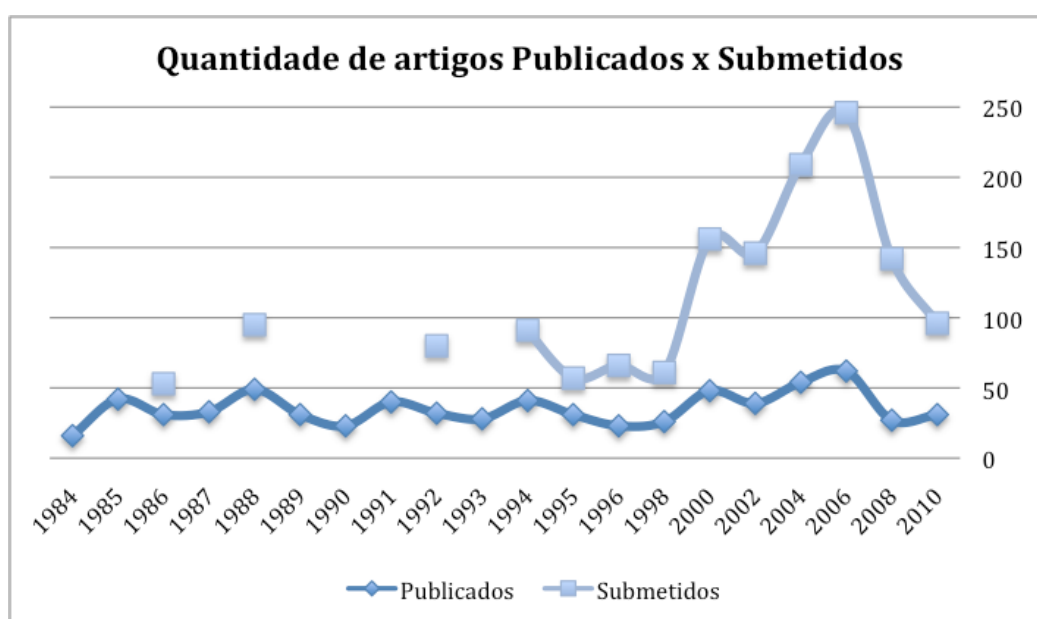


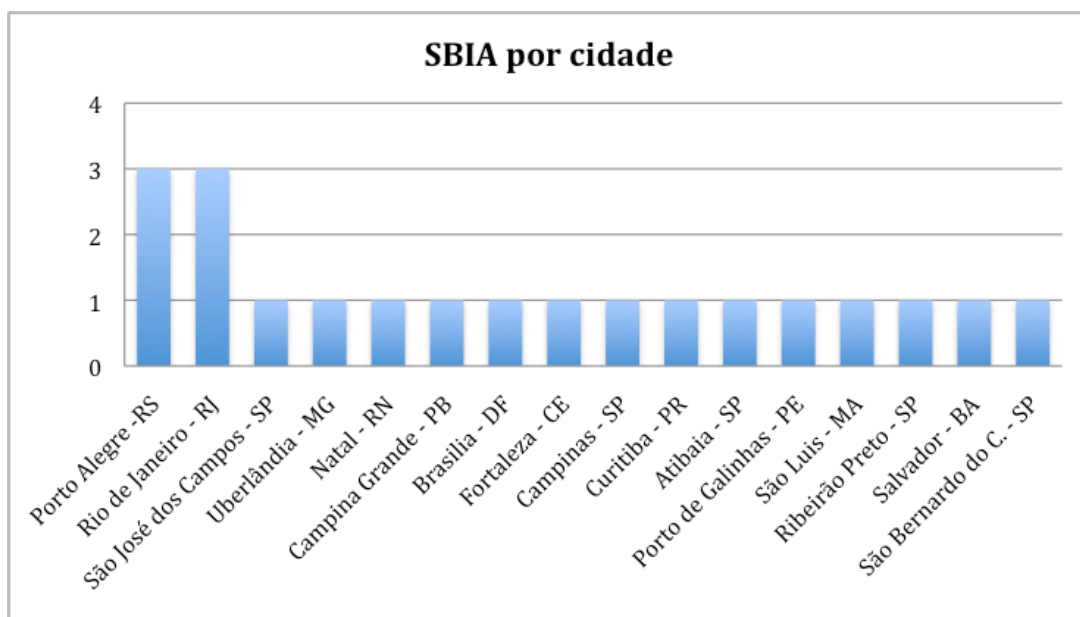
Para comemorar os 20 eventos do SBIA, houve a votação de um logotipo comemorativo e exclusivo para este memorial. Dos 7 logotipos propostos, o mais votado foi o logotipo que contém a palavra AI entre o número 20, com o logo do SBIA no topo.

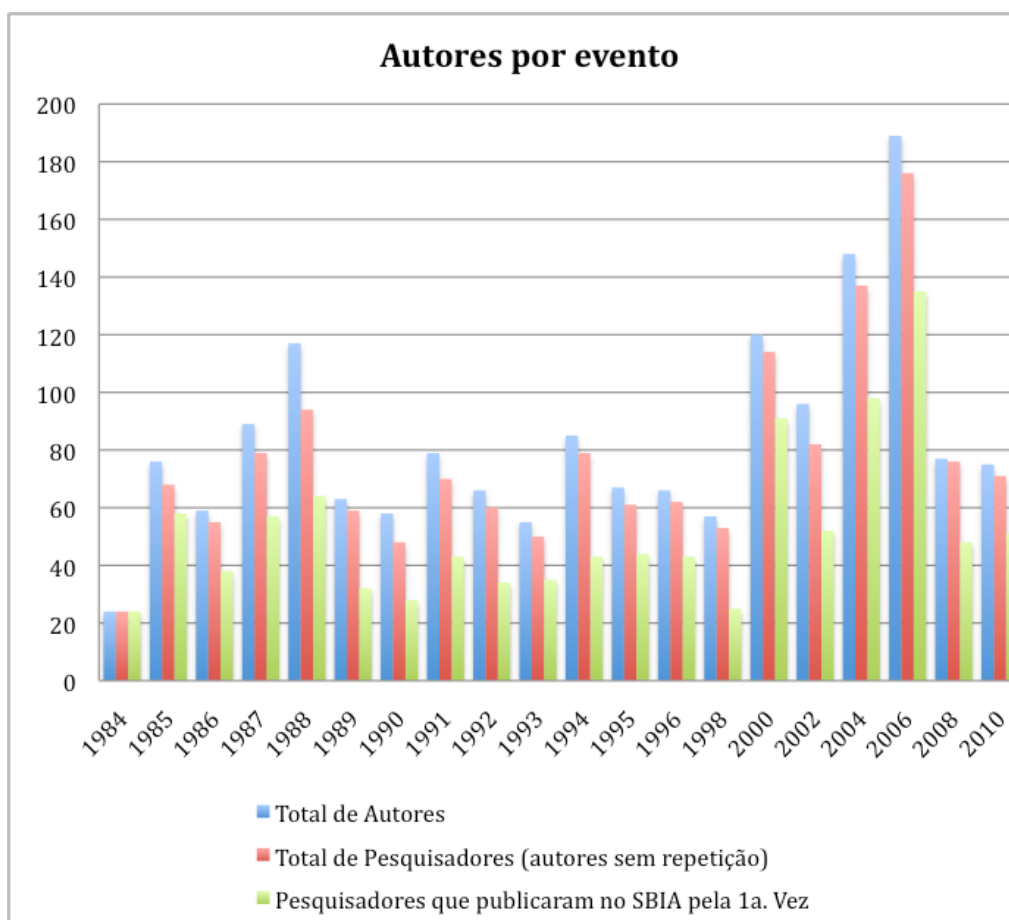
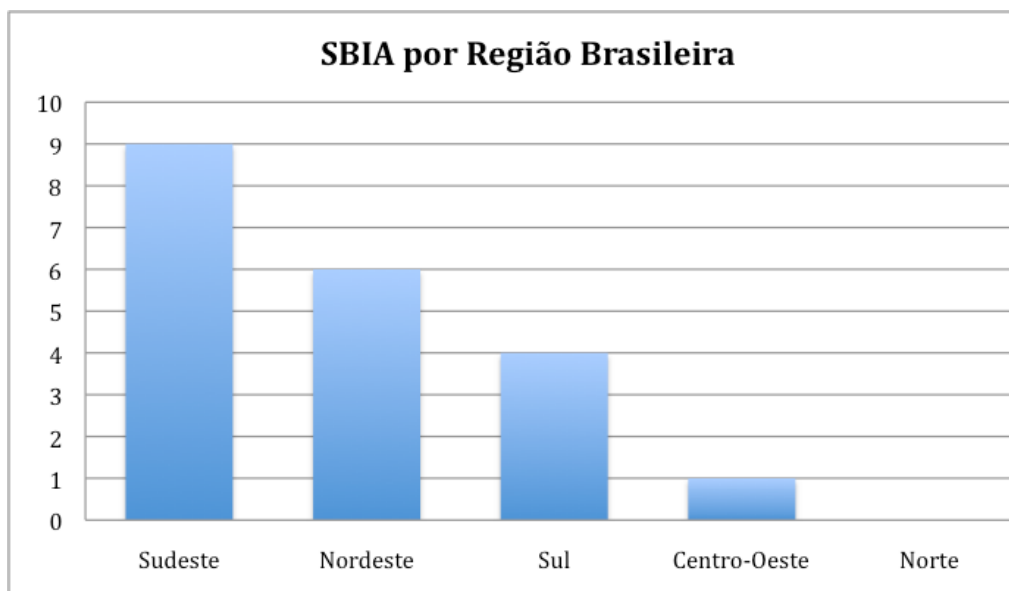


Anais: da Rocha Costa, Antonio Carlos; Vicari, Rosa Maria; Tonidandel, Flavio (Eds.) "Advances in Artificial Intelligence – SBIA 2010", Lecture Notes in Artificial Intelligence, 20th Brazilian Symposium on Artificial Intelligence, Sao Bernardo do Campo, Brazil, October 23-28, 2010, Springer-Verlag (vol. 6404). ISBN 978-3-642-16137-7

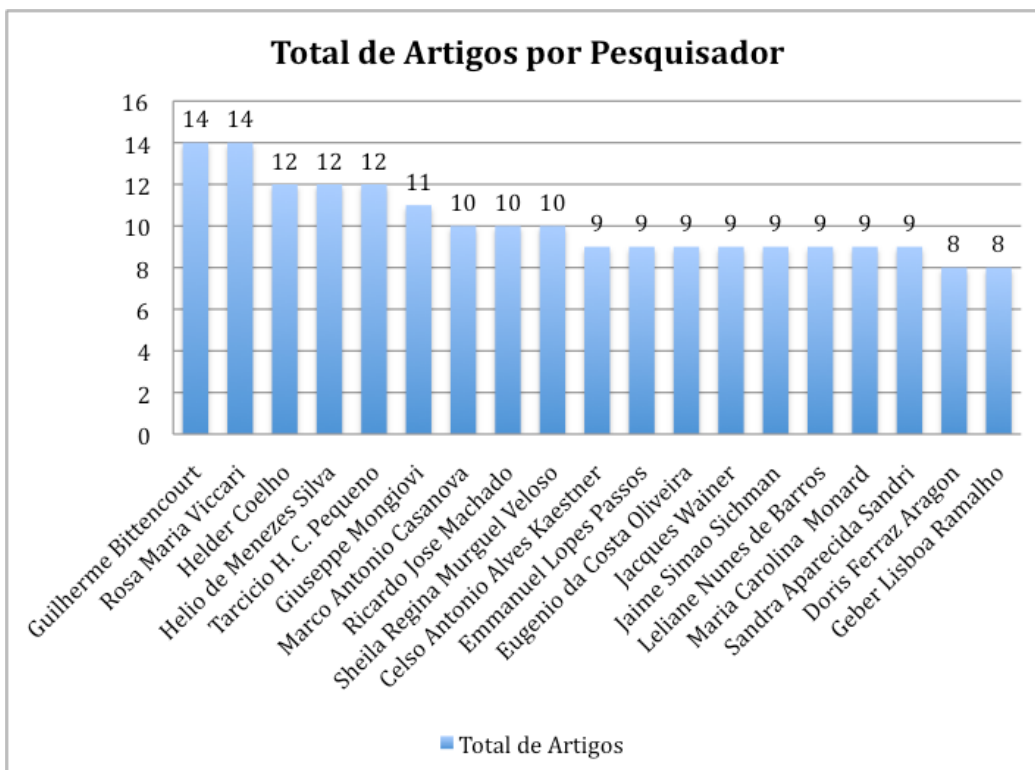
As estatísticas a seguir possuem um erro de aproximadamente 2% nos números de autores e pesquisadores. Isso é ocasionado pelo fato de alguns eventos não possuírem os nomes completos dos autores, o que dificulta o estabelecimento de relação entre alguns nomes (ex: P. C. Ferreira e Paulo Ferreira). Para evento estatístico, foram computados apenas os artigos publicados nos Anais, inclusive artigos convidados.







Total de pesquisadores que já publicaram no SBIA: 1043



COORDENAÇÃO DO SBIA 2010

Prof. Dr. Flavio Tonidandel
Coordenador do SBIA 2010 e Coordenador Geral do Joint
Conference 2010

Prof. Dr. Antonio Carlos da Rocha Costa
Coordenador de Programa do SBIA 2010

Profa. Dra. Rosa Maria Vicari
Coordenadora de Programa do SBIA 2010

COMISSÃO ESPECIAL DE IA - CEIA

Prof. Dr. Augusto Loureiro da Costa (UFBA) (coordenador)

Profa. Dra. Solange Oliveira Rezende (ICMC-USP)

Prof. Dr. Fernando Santos Osório (ICMC-USP)

Prof. Dr. Fabio Gagliardi Cozman (POLI-USP)

Prof. Dr. Marcelo Finger (IME-USP)

Prof. Dr. Fred Freitas (UFPE)

Prof. Dr. Alexandre da Silva Simões (UNESP)

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Prof. Dr. Carlos Eduardo Thomaz – FEI, pela sua ajuda em compor
este memorial

Prof. Dr. Jaime Sichman, da POLI-USP, pelo seu trabalho inicial em
reunir as capas de diversos SBIA's.

Sra. Rosane Teles Castilho, bibliotecária da PUC-Rio

Sr. Cosme Pereira Leal, assistente da bibliotecária da PUC-Rio

Sra. Adelaide Lima, Diretora da Biblioteca Central da UFPE

Sra. Joana D'Arc L. Salvador, Bibliotecária Coordenadora da

Biblioteca do CCEN - UFPE

Sr. Vimário Carvalho, Bibliotecário do CCEN - UFPE

Sra. Maria das Mercês de Freitas, Bibliotecária da CCEN - UFPE

Prof. Dr. Jacques Wainer, da UNICAMP, pelo relato do SBIA 1995

Prof. Dr. Paulo Jorge Leitão Adeodato, da UFPE, pelo relato e pelos
Anais escaneados do SBIA 1990

Prof. Dr. Geber Ramalho, da UFPE, pelo seu relato do SBIA 2002

Prof. Dr. Luiz Marcos Garcia Gonçalves

André Sobieki

Rafael Vidal Aroca

Setor de Comunicação e Marketing do Centro Universitário da FEI

A todos que mandaram suas fotos e colaboraram direta ou
indiretamente com este memorial.

EDIÇÃO
COMEMORATIVA
ANO 2010

Coordenação
de Redação
Prof. Flavio Tonidandel

Revisão
Prof. Raúl Cesar Gouveia
Fernandes

Editoração
Cleonice Molina Matos
Setor de Comunicação
e Marketing do Centro
Universitário da FEI

Tiragem
500 exemplares

APOIO



Centro Universitário da FEI